

Casa Econômica está aberta à visitação gratuita

Uma nova proposta de construção que tem execução mais rápida e redução do custo total da obra foi erguida na zona Sul de São Paulo. Batizada de Casa Econômica, a edificação de 32m2 teve estrutura, cobertura e fechamento montados em três dias, 10 vezes mais rápido que uma construção tradicional. Como é um método industrializado, a construção total pode ser feita em até metade do tempo, quando comparada aos processos tradicionais, e com uma redução de cerca de 40% na necessidade de mão de obra.

Para conhecer o projeto, basta agendar a visita gratuita e monitorada pelo e-mail casae@basf.com.

O sistema construtivo é isotérmico, em painel sanduíche de poliuretano, o Elastopor. O método se adequa a vários tipos de projetos e as peças são encomendadas nas medidas exatas, garantindo a rapidez e a baixa geração de resíduos. A taxa de desperdício do material é de apenas 0,5%, o que representa oito vezes menos perdas do que o sistema tradicional.

A espuma rígida de poliuretano também garante conforto e economia de energia durante o uso da edificação, pois apresenta níveis de condutividade térmica baixíssimos quando comparado a isolantes convencionais: reduz em até 90% a transferência de calor entre os ambientes. É 20 vezes mais isolante que tijolos e 80 vezes mais que o concreto.

A sustentabilidade é garantida ainda pela ausência de água em todo o processo produtivo, desde a fábrica até a instalação no local da obra.

“As propostas atuais para resolver a questão habitacional acabam repetindo os sistemas construtivos tradicionais ou trazem poucas inovações, mantendo a construção civil entre os setores que mais consomem recursos e geram resíduos”, considera Camila Lourencini, gerente da Estratégia para Indústria da Construção da BASF, empresa responsável pelo projeto em parceria com a Isoeste. A moradia urbana é um dos grandes desafios mundiais. Só no Brasil, estima-se que, até 2022, serão necessárias 23 milhões de novas moradias, conforme estudo

publicado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção.
Além da Isoeste, foram parceiros na construção da Casa Econômica a Daikin, com ar-condicionados; Redimax, com energia solar; Veka, com portas e janelas; Fineflex com cortinas; Magazine Luiza, que disponibilizou o mobiliário; e a Consul, com os eletrodomésticos.
A Casa Econômica foi construída no mesmo espaço da CasaE, a Casa Ecoeficiente da BASF, na Avenida Vicente Rao, 1195, em São Paulo.

Foto: divulgação
Grupo Máquina PR